

ESTUDOS PARA CÉLULAS



IGREJA BATISTA  
**JESUS É A VIDA**

PRIMEIRA EDIÇÃO: Agosto de 2012

Para Deus O mais  
importante são as pessoas.



"Disse JESUS: Portanto, Ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo." Mateus 28. 19

# Introdução

Em 09/5/2011, publiquei em nosso site o texto a seguir:

*Para Deus, O mais Importante são as Pessoas!*

*“Amados irmãos e irmãs, Paz de Cristo!*

*A frase acima queimou em meu coração durante muitos dias ainda em 2010. Após alguns dias pensando nesta frase, veio uma confirmação: Uma irmã desta igreja teve um sonho: que estava arrumando uma casa bem grande para recebermos pessoas. No sonho, ela chegava a mim e dizia que não daria tempo de arrumar toda a casa antes que os convidados chegassem e eu, no sonho, disse a ela: não se preocupe, o mais importante são as pessoas.*

*Esta experiência foi muito marcante pra mim.*

*Ora, se Pessoas é o que mais importa para o nosso Deus, como fazer para cumprir a sua vontade?*

*Na ordem do “Idé” em Mateus 28.19, Jesus deixa claro que nossa missão é com Pessoas. Por isso, nossa prioridade, como crentes em Jesus, é alcançar as pessoas por meio da pregação, do ensino, da influência, da intercessão, do amor, do discipulado, das boas obras e de tudo que nos for possível, para que mais e mais pessoas conheçam a Jesus! Lembre-se: enquanto nos ocupamos com o Reino Dele, Ele cuida de todos os nossos desafios, necessidades e sonhos (Mateus 6.33).*

*No amor de Cristo! Pra. Régina de Oliveira.”*

Este tema é tão impactante que resolvemos (em junho de 2012) escrever uma Revista com 13 lições sobre o assunto. A minha expectativa é de que crescamos no conhecimento do Senhor Jesus e de sua Maravilhosa Palavra.

Lembre-se do que Jesus disse em Mateus 6.33: “Mas buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e as demais coisas vos serão acrescentadas.”

Um abraço santo a todos, Pra. Regina de Oliveira  
Brasília, 10 de Setembro de 2012.

# ÍNDICE

Lição

Página

01- Não amemos só de Palavras .....	3
02- O amor fraternal em I João .....	5
03- O Bom samaritano .....	7
04- Barnabé se importava com Pessoas .....	9
05- Zaqueu, um rico necessitado de Deus .....	11
06- O gadareno e os criadores de porcos.....	13
07- A Igreja é composta de Pessoas .....	15
08- Jesus e o seu compromisso com as Pessoas em João .....	17
09- Deus usa Pessoas para salvar pessoas .....	19
10- Pecados que prejudicam Pessoas .....	21
11- Façamos o bem às pessoas.....	23
12- Deus salva nações por causa das Pessoas - Profeta Jonas e Nínive.....	25
13- Para Jesus, as crianças eram prioridade!.....	27

Revisão Geral: Pra. Régina de Oliveira

## **Produção de Conteúdo:**

Pra. Regina de Oliveira, Meire de Oliveira, Pr. Hécio Martins,  
Pra. Almira Medeiros, Pr. Inerves José, Pra. Keite Santos,  
Pr. Eloy Santos, Diaconisa Cristina, Pr. Waldir Sertanejo e  
Pra. Rejane de Oliveira

Primeira edição: Setembro de 2012, Brasília, Brasil.

Visite nosso site: [www.batistajesuseavida.com.br](http://www.batistajesuseavida.com.br)

A frase “Eu te amo!” tem sido largamente falada em filmes e todo tipo de relacionamentos humanos, mas a Palavra de Deus nos alerta: *“Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade.”* 1 João 3.18. Não é errado falar que amamos alguém, mas as palavras precisam ser vividas em obras, ou seja, nosso amar deve ser prático, em atos de bondade, santidade e dedicação.

O nosso maior exemplo em tudo foi Jesus e Ele demonstrou seu amor por nós em palavras, obras e atitudes. Vejamos o texto de João 15. 9 -10 e 12-13: *“9- Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor. 10- Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor. 12- O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. 13- Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.”*

No verso 9, as palavras de Jesus mostram que Ele amou as Pessoas de sua época e nos ama hoje porque Ele conhecia este Valor Absoluto, há Amor em Deus, e Jesus é Um com o Pai! Aleluia!

No verso 10, Jesus declara que há uma condição para permanecermos no Amor Dele: guardarmos os seus mandamentos. Mas Ele declara que não está pedindo algo que Ele não faça, pois Ele também guardava os mandamentos. Está aqui a razão porque Jesus tinha tanta autoridade: Ele vivia o que ensinava e pediu atitudes que Ele mesmo provou serem possíveis de serem realizadas.

No verso 12, Jesus deixa uma ordem: que nos amemos uns aos outros. Pense comigo: devemos cumprir o principal mandamento (amar a Deus de todo coração – Ler Mateus 22.37-38), mas é impossível cumprir este mandamento se não cumprirmos o mandamento de Jesus (verso 12), pois eles estão interligados.

No verso 13, Jesus deixou claro que Ele ia demonstrar na prática o maior amor do mundo, pois Ele daria (e deu) a sua própria vida por nós. Obrigada Jesus!

Seguindo o raciocínio das palavras de Jesus e analisando o texto de I Coríntios 13, temos que concluir algumas verdades:

1- Amar é sofrer e isso parece dramático e exagerado, mas para amarmos a Deus, precisamos passar por renúncias; para amar pessoas, muitas vezes sofremos danos, cansaço e etc. (verso 4)

2- Amar é não buscar seus próprios interesses, não se irritar e não suspeitar mal (verso 5). Jesus disse em Mateus 6.33, Buscai primeiro o Reino, isto é “não buscar o seu próprio interesse”. Jesus disse também: “não se ponha o sol sobre a vossa ira.” Isto quer dizer que não podemos ser conhecidos como pessoas irritadas, mas como Pessoas boas que eventualmente se irritam, mas logo voltam ao normal. Que o Espírito Santo nos ajude, em Nome de Jesus!

Há pessoas que vivem tendo acesso de raiva com filhos, cônjuges ou familiares, mas dizem: - eu sou assim mesmo, mas eu te amo. Não está certo este comportamento, pois a Palavra é clara: não amemos de palavra, mas por obra e em verdade.

Não suspeitar é confiar naquela pessoa que amamos, pois a conhecemos. Suspeitar dos desconhecidos é natural, mas suspeitar dos que amamos é doença da alma. Tenhamos bom ânimo para com nossos irmãos em Cristo, lideranças e nossa Família em geral.

3- O verso 7 é o mais forte, pois diz: “tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.” Muitos podem interpretar este texto pensando que terá que ser vítima de aproveitadores, mas isto não é verdade porque o verso anterior diz que o amor não folga com a injustiça, mas folga com a verdade. Ora, pensemos em grandes desafios de amor como doar um rim para um filho ou irmão doente, isso sim só se faz por amar de verdade, sofrendo se for preciso, crendo que vai dar certo, esperando no Senhor confiantemente, suportando a dor, se for inevitável. Muitos outros exemplos podem ser dados, tais como: fazer o trabalho daquele que está adoentado, comprar algo para alguém necessitado, dar apoio ao enlutado, visitar o triste e abatido e tentar alegrá-lo conforme for possível.

Segundo Jesus, se nos amarmos uns aos outros, os não-cristãos verão de fato que somos discípulos Dele! (João 13.35). Então, tenhamos em mente viver este mandamento!

Jesus, Nosso Senhor, modelo perfeito de Amor, declarou: *“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, este é o que me ama.”* Leia João 14.21 e 14.15.

**Para Refletir:** As Declarações de amor às pessoas e ao Senhor significam um carinho especial muito importante que devemos incentivar, mas temos que ir além das palavras.

**Versículo para decorar:** *“Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor.”* João 15.9

Autoria: Pra. Régina de Oliveira

Eu gosto muito de frases e pensamentos, pois, resumem grandes idéias e, muitas vezes, a experiência de vida e sabedoria de uma pessoa. Recentemente nós fomos presenteados com a frase do querido pastor José Rodrigues, presidente da MCM, que se parece com o título e tema geral desta revista: "*Pessoas são mais importantes do que coisas*".

Esta frase é totalmente oposta ao apelo do mundo para sermos cada vez mais consumistas, valorizando o TER em detrimento do SER. Não tem como esconder que, muitos dão mais importância aos bens materiais e investem suas vidas apenas para adquiri-los. Não que seja errado investir parte das nossas forças nisso, mas não podemos negligenciar que as pessoas sempre serão mais importantes do que as coisas.

Infelizmente, estes pensamentos errôneos podem contaminar até nós, professos filhos de DEUS, pois, estamos sujeitos a nos envolvermos com tais enganos. Precisamos estar sempre atentos e vigilantes. Nossa família, os irmãos em CRISTO, os amigos e colegas são mais importantes que coisas.

JESUS CRISTO veio a este mundo e morreu por pessoas! Existe um antídoto contra esta contaminação, existe uma vacina. Deve ser aplicada direta no coração! Ela se chama: Amor ao próximo.

Logo nas primeiras linhas de I de João nos chama a atenção algo tremendo, o apóstolo nos diz: "*Estas coisas vos escrevemos, para que o vosso gozo se cumpra.*" (I João 1.4) e nos informa ainda que **DEUS é Luz** e, se andamos na luz, precisamos, necessariamente, ter comunhão com os nossos irmãos em CRISTO. O resultado desta comunhão é que o sangue de JESUS CRISTO nos purifica de todo o pecado! Isto é maravilhoso. (I João 5-7), isso se chama relacionamento.

O apóstolo João enfatiza em toda esta sua epístola a importância do amor fraternal e nos dá um alerta muito importante: "*Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?*" I João 4.20. Uma verdade inquestionável que nos leva à reflexão!

Pensemos então nesta ilustração: é provável que pacientes terminais, na hora da morte, não digam que se arrependem por não ter adquirido uma casa melhor, ou um carro novo, ou qualquer outra coisa. É muito mais provável que estes digam que se arrependem por não terem mais tempo para ficar com as pessoas que realmente são importantes na vida deles. Quando a cortina se fecha é tarde demais para os que vão e também para os que ficam. Precisamos

amar intensamente enquanto estamos andando lado a lado. Fazer fazendo. Dizer que ama e abraçar nossos entes e amigos já é um progresso que precisamos colocar em prática.

É preciso fazer o que JESUS nos ensinou: *Amar a DEUS sobre todas as coisas e ao nosso próximo com a nós mesmos, sendo estes os maiores mandamentos na Bíblia.* (Marcos 12.30-31)

Definição simplificada sobre o que seria fraternal:

A idéia de afeto, união, carinho ou parentesco entre irmãos estava presente na palavra correspondente no grego comum do primeiro século - adelfótes. Segundo o apóstolo Pedro era o tipo de união que identifica os verdadeiros cristãos. – *“Honrai a todos. Amai a fraternidade. Temei a Deus. Honrai ao rei”.* (I Pedro 2:17)

### Aplicação

1. Comunhão – “... temos comunhão uns com os outros...” ( I Jo1.7b). Precisamos praticar a comunhão.

2. Ação, fazer - “... Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade”. (I João 3.18). Continuar praticando.

3. Quando? Podemos colocar em prática agora mesmo: Abrace seu pai, sua mãe, seu filho(a), esposo(a), irmão(a), sogro(a), cunhado(a), sobrinho(a), irmão(ã) em CRISTO e diga que o ama no amor de CRISTO! Vamos praticar o amor.

**Para Refletir:** O escritor João ainda nos presenteia com uma dica de como podemos conhecer este amor que ele tanto nos fala em sua carta: *“Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos”* I João 3.16. Cabe a nós praticarmos estes ensinamentos.

“O melhor momento da minha vida é o presente, a pessoa mais importante da minha vida é a que está ao meu lado neste momento e a maior missão da minha vida é fazer esta pessoa feliz”.(Professor Gretz)

**Versículo para decorar:** *“...Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade.”* I João 3.18

Juntos e misturados! Fraternalmente,

Waldir Sertanejo, adorador do DEUS VIVO.

Unção Sacerdotal e Profética LEÃO da Tribo de Judá.

Leia Lucas 10.25-37. Quem é o nosso próximo? Com quem realmente devemos nos importar e demonstrar o nosso amor cristão?

A parábola do Bom Samaritano relata sobre um viajante, que foi pego por ladrões. Este viajante, além de ter sido roubado, foi espancado, a ponto de ficar quase morto em uma estrada entre Jerusalém e Jericó. Esta estrada tinha aprox. 27 Km de extensão, e era conhecida como um lugar perigoso. Logo em seguida, passou pelo mesmo local um sacerdote e depois um levita. Eram Líderes religiosos que vendo o homem semimorto passaram indiferentes e foram embora. Em seguida passou um samaritano, considerado uma pessoa impura e sem nenhum crédito naquele meio (em Israel), compadeceu-se do homem ferido, sem medir esforços, socorreu o homem, procurando um lugar para que pudesse ter a sua recuperação com a dignidade e o valor concedido por Deus.

O sacerdote e o levita podiam ter feito alguma coisa e deveriam ter feito, pois eles representavam a mão e a misericórdia de Deus. Mas eles nada fizeram. Por que será? O que motivou aqueles homens a serem omissos, indiferentes? Talvez tivessem a idéia falsa de que aquele homem estava cumprindo seu destino e nada pudesse mudar sua situação. Quem sabe eles pensassem que aquele moço estava sofrendo conseqüências de seus erros do passado, sendo vítima de alguma maldição e que, por isso, não deveriam interferir. Quem sabe, ainda, seus corações estavam tão endurecidos e cansados de ajudar tantas pessoas que, simplesmente, ignoraram aquele miserável, baseados em sua justiça própria de que já fizeram tanto bem, que aquele pequeno mal não lhes seria imputado. Você também já pensou assim sobre alguém?

Julgamos as pessoas pela sua aparência. Quando nos defrontamos com um mendigo, desviamos o nosso olhar. Quando enxergamos os jovens bebendo nas esquinas, apressadamente os julgamos, e raramente passa em nossa mente a conversão deles.

O que fazemos quando vemos alguém ferido física ou emocionalmente, triste, doente, cabisbaixo, desanimado e falando em abandonar tudo e desistir?

Estamos sendo influenciados pelos costumes egoístas, muitas vezes preocupados apenas com os nossos interesses, buscando bênçãos e mais bênçãos, onde as mesmas se tornam a motivação de



muitos crentes. Defendemos o que nos faz bem. Ocupamos-nos com aquilo que é confortável. Amamos aqueles que nos fazem bem e muitas vezes amamos mais as coisa do que as pessoas.

Qual deve ser a nossa atitude, primeiro como seres humanos e, depois, principalmente, como cristãos que colocam em prática a palavra de Deus? Jesus deu-nos a resposta, mostrou as atitudes do samaritano, um quase estrangeiro e considerado pelos judeus da época como uma pessoa de segunda categoria. Ele assumiu responsabilidade sobre aquele homem. Ele entendeu que precisava fazer algo mais. Precisa tirar aquela pessoa daquela situação crítica, perigosa e lastimável. Há momentos que Deus coloca sob nossa responsabilidade pessoas em situação de risco, o que exige de nós uma ação imediata, contínua e eficaz.

Vamos agir como aquele samaritano. Deixemos de buscar somente as coisas de nosso interesse. Deixemos de agir com religiosidade, pois ela nos cega. Deixemos de nos preocupar com coisas humanas. Hoje o Senhor nos convoca a agir com pureza e inocência, com compaixão e amor ao próximo. Amando a Deus sobre todas as coisas e verdadeiramente ao próximo como a nós mesmos. Amar é ter atitudes que demonstrem amor. Jesus contou esta história para nos ensinar sobre o amor ao próximo: Não é sentimento, é atitude; não é emoção vazia e contemplativa, é ação que exige tempo, recursos, aproximação e envolvimento. Isso é amor!

Quem é o meu próximo? É o que necessita de misericórdia naquele momento. Independente de quem seja

Levantemos-nos e façamos a nossa parte. A luz deve brilhar; o sal deve temperar. Coloquemos em prática o que disse Jesus. Façamos como fez o samaritano. Só assim, estaremos amando de verdade. Então, o mundo ouvirá o que temos a dizer.

**Para refletir:** Quem você conhece que necessita de misericórdia?

Se há alguém, este é o teu próximo.

O Senhor Jesus te orienta como agir: Vai e faz o mesmo. (Lucas 10.37)

**Versículo para decorar:** *“Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade.”* 1 João 3.18

Autoria: Pr. Hécio Martins

No livro de Atos temos o registro de um discípulo chamado José (Barnabé), que era levita, um homem bom, piedoso, cheio de temor e fé, nascido na ilha de Chipre (leia Atos 4.36-37).

O nome Barnabé significava "Filho da Reconciliação, Filho da Tranqüilidade ou Aquele que dá Ânimo". Foram os apóstolos que lhe deram o sobrenome de Barnabé = "**Filho de Exortação**" ou "**Aquele que dá Coragem**" (Atos 11.22-24). Ele também era generoso e liberal, ele vendeu seu campo e trouxe como oferta para os apóstolos (Atos 4.37). Lembrando que quem administrava as finanças da Igreja primitiva eram os diáconos (Atos 6.1-7)

Barnabé era um discípulo cheio de temor e de fé, e teve entre outros discípulos, Paulo, que era recém-convertido, logo começou a pregar, mas muitos não acreditavam em sua conversão. Foi Barnabé o incentivador e orientador de Paulo no início da vida em Cristo. Em Atos 9.20-28 diz: *"20- E logo nas sinagogas pregava a Cristo, que este é o Filho de Deus. 21- E todos os que o ouviam estavam atônitos, e diziam: Não é este o que em Jerusalém perseguia os que invocavam este nome, e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes? 22- Saulo, porém, se esforçava muito mais, e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era o Cristo. 23- E, tendo passado muitos dias, os judeus tomaram conselho entre si para o matar. 24- Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Saulo; e como eles guardavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem tirar-lhe a vida, 25- Tomando-o de noite os discípulos o desceram, dentro de um cesto, pelo muro. 26- E, quando Saulo chegou a Jerusalém, procurava ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam, não crendo que fosse discípulo. 27- Então Barnabé, tomando-o consigo, o trouxe aos apóstolos, e lhes contou como no caminho ele vira ao Senhor e lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus. 28- E andava com eles em Jerusalém, entrando e saindo"*

Foi Barnabé que facilitou o seu entrosamento no meio dos apóstolos e passou também a treiná-lo. Ele investiu em Paulo, reconheceu o seu potencial e lhe deu oportunidade de mostrar a todos que verdadeiramente ele tinha conhecido o Senhor e o seguia.

Barnabé deixou-se usar por Deus para que Paulo fosse ajudado e pudesse cumprir seu ministério. Barnabé entendia que podia ser uma bênção na vida das Pessoas!

Assim Paulo tornou-se seu companheiro de viagem missionária (Atos 11.30; 12.25; 13.1). Barnabé era o líder, dirigia a viagem e encorajava a Paulo e a João Marcos, depois, Paulo assumiu a

liderança (Atos 13.1-4). Neste trecho de Atos dos apóstolos, o nome de Barnabé está situado antes do nome de Paulo, dada sua importância na época ser maior que a do recém-convertido Paulo, fato este que nas próximas citações, Paulo começa aparecer antes de Barnabé, inverteu-se a liderança entre os dois, o que fica evidente no texto bíblico. De Atos 13.1 a 15.41 relata a primeira viagem missionária de Paulo, juntamente com Barnabé.

Em Atos 15, lemos sobre o problema que os judeus cristãos criaram para com os cristãos gentios (não judeus), e lá foi Barnabé ao lado de Paulo para defender os gentios cristãos em Jerusalém, para resolver esse assunto (Atos 15.22,26). Foi ele quem acalmou os cristãos em Jerusalém, eles estavam receosos por causa de Paulo (ex-doutor da lei) porque antes da conversão, ele havia perseguido os cristãos.

Mas Barnabé também enfrentou uma divergência com Paulo a respeito de João Marcos (At 15.36-41 e Gl 2.11-13), ele insistiu em levar João Marcos, porém, Paulo escolheu a Silas como auxiliar, pois Paulo, que já estava pronto para liderar, foi para sua segunda viagem missionária, acompanhado por Silas. Mas Barnabé preocupou-se com João Marcos e o levou com ele.

Anos mais tarde, vemos Paulo, escrevendo aos Colossenses (4.10) e a Filemon (v. 24) e apresentou João Marcos como um bom obreiro e cooperador. Escrevendo a Timóteo (II Tm 4.11), pediu que Marcos viesse, porque lhe era muito útil ao ministério. Além de se tornar útil a Paulo, João Marcos também foi o autor do segundo evangelho chamado de Marcos.

Isto demonstra que Barnabé teve grande influência entre os cristãos de sua época, ele era um trabalhador da causa cristã, um missionário desprendido, um líder nato, grande conselheiro espiritual, um discípulo que jamais deixou sua tarefa em prol do Reino de Deus, o próprio Paulo o citou em três de suas cartas, I Coríntios (9.6), Gálatas (2.1) e Colossenses (4.10), engrandecendo suas qualidades de cristão atuante.

**Para Refletir:** Barnabé foi um discípulo que encorajava e dava testemunho de temor e fé. E quanto a você e eu? O que temos feito em prol do reino de Deus? Como tem sido nosso testemunho? Oremos ao Senhor.

**Versículo para decorar:** *“Porque era um homem de bem e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor.”* Atos 11.24

Autoria: Pra. Almira de Medeiros

Jesus estava entrando na cidade de Jericó e uma grande multidão o seguia. Se fôssemos pensar nos possíveis motivos para aquelas pessoas irem até Jesus, semanas e semanas de reflexão seriam necessárias. Mas, o Espírito Santo, quis mostrar-nos apenas um motivo, que estava no coração de um homem apenas, Zaqueu. Homem de classe odiosa à maioria dos judeus, que pior do que ser cobrador de impostos, ele era o chefe dos cobradores de impostos. E o seu motivo era “ver quem era Jesus” (Lucas 19.2).

Jesus estava se aproximando do local onde Zaqueu estava, mas a multidão o impedia de vê-lo, porque ele era de baixa estatura. A multidão possivelmente também o impediria de ver quem era Jesus se soubesse quem Zaqueu era. Mas Jesus jamais o deixaria ir, sem que se cumprisse a realização do seu grande desejo.

Zaqueu queria vê-LO porque não estava contente com a sua própria condição interior. Ele olhou para si mesmo, numa manifestação clara de humildade de Espírito, isto é, ele viu que sem Jesus ele não valia nada, ainda que os seus bens materiais valessem uma fortuna. Por causa disso, ele foi além do que pensava a maioria das pessoas naquele momento.

Provavelmente não sobrariam árvores para que todas as pessoas que não estavam conseguindo ver Jesus subissem para vê-lo, mas Zaqueu viu a sua árvore, viu o seu lugar, viu a sua oportunidade, Deus mostrou para Ele o que poderia ser feito. Sem muita hesitação ele subiu na sua árvore.

Pode ser que você também esteja pensando em como se aproximar de Jesus. Está enxergando um monte de espaços ocupados entre você e Jesus, e não consegue ver como chegar até Ele. Como se livrar desses impedimentos? Uma coisa é evidente, Zaqueu, assim como você, precisava de Jesus. Isso é o que mais importava para ele, e, coincidentemente, o que importava para Jesus era que Zaqueu tinha que vê-lo.

Jesus, ao passar, no meio da numerosa multidão, viu aquele decidido homem. Naquele momento o coração de Zaqueu deve ter ido a mil. Jesus olhou para cima e disse a Zaqueu “desce depressa, porque me convém posar em tua casa”(Lc. 19.5)(que surpresa maravilhosa!). Zaqueu, talvez, por essa não esperava. Um “shallom adonai” ou “a paz, querido!”, quem sabe, mas “vou à tua casa hoje” foi demais.

Zaqueu desceu depressa e recebeu a Jesus em sua casa. E pensar que havia uma grande multidão entre Zaqueu e Jesus, assim como sua condição social (será que ele aceita alguém da minha classe) e interior (de acusação) que a princípio o impediriam de se aproximar do Senhor. Mas o Espírito Santo revelou a Zaqueu que era possível. Deus nos diz que é possível, porque Jesus morreu pra isso, porque o Pai Celestial nos amou muitíssimo enviando a Jesus ao mundo (João 3.16). Zaqueu alcançou essa Graça “face-to-face”, face a face, não apenas de ouvir a Jesus, mas de vê-lo.

Se Jesus fosse apenas passar por Zaqueu talvez ele não teria refletido sobre sua condição espiritual, mas Jesus entrou em sua casa, conversou com Ele. Isso com certeza provocou nele tremenda reflexão, ele deve ter pensado “o que eu faço agora?”, reação de arrependimento semelhante àquela dos irmãos que ouviram o discurso de Pedro em Atos 2.37. Ele, em casa com Jesus, consciente dos seus pecados, se levanta e diz “Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais” (Lucas 19.8).

Realmente precisamos preparar nosso coração para que Jesus nos encontre não apenas na rua, isto é, onde nossos defeitos não são conhecidos, precisamos deixar que Ele entre em nossa intimidade e nos conheça como as pessoas que somos, para que sejamos transformados por Ele, porque para Ele nós somos o alvo principal de sua vida e obra na terra.

Jesus não veio apreciar as paisagens que Ele criou, não veio para experimentar como era ter um animalzinho doméstico. Ele não veio para olhar para um *ipad* e dizer “eu sempre quis ter um desses!”, ele veio buscar e salvar o perdido, porque para ele, nesta terra, as pessoas são exclusivamente o seu alvo.

É possível que o teu dia já tenha quase chegado ao fim, mas ainda é possível você se lembrar disso “eu preciso de Jesus”, sabendo que Ele não nos atende como um político recebe um cidadão necessitado de favores, Ele nos recebe como o verdadeiro Pai, querendo nos dar a mão, andar conosco e mudar toda a nossa história.

**Para Refletir:** Diante de toda e qualquer circunstância, tente lembrar que Ele vai te tratar bem, não fique receoso, lança-te na presença do Deus amoroso, que não é como os homens, Ele é extramamente atencioso e bondoso. Aprendamos com a história de Zaqueu.

**Versículo para decorar:** “Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido.” Lucas 19.10

Autoria: Pr. Inerves José

Esta história está registrada em Lucas 8.26-39 e Marcos 5.1-20. A cidade de Gadara, (dos gadarenos), uma cidade opulenta e rica de Decápolis, a uns 10 Km para sudeste do mar da Galiléia. Uma informação contida no site [www.estudosgospel.com.br](http://www.estudosgospel.com.br) diz: *“No período de Cristo, era uma das dez cidades da Decápolis Romana. Influente centro comercial, principalmente por sua proximidade com piscinas termais, bem freqüentadas pela elite romana. Atualmente se chama Umm Quais.”*

Jesus foi para aquela cidade navegando e quando lá chegou, veio ao seu encontro um homem cujo nome não foi falado, que era possesso de demônios. Conforme o texto nos conta a história deste homem, ele não ficava possesso de vez em quando, ele era possesso o tempo inteiro: não andava vestido, morava nos sepulcros, às vezes era preso por correntes, mas conseguia se soltar e ia errante pelos desertos. Certamente que os moradores daquela cidade importante se incomodavam muito com a presença daquele homem que destoava no ambiente, que trazia mal estar aos moradores. Este foi um triste exemplo do que o diabo faz com algumas pessoas, levando-as à loucura.

Creio que Jesus foi àquela cidade com um propósito claro: Libertar aquele homem, pois Deus o amava! Não havia solução alguma para aquele gadareno a não ser em Jesus!

Em Lucas 8.28 diz: *“E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando, e dizendo com grande voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-te que não me atormentes.”* Vale aqui ressaltar que estas palavras não eram do homem possesso, mas dos demônios que estavam naquele homem. Porém, Jesus sabia que havia ainda libertação para aquela Pessoa, que Deus havia formado e trazido à vida um dia.

Ao nos depararmos com pessoas jogadas nas ruas em terrível estado de miséria, alcoolismo, vício em drogas ou prostituição, vamos lembrar que Deus fez estas pessoas assim como nos formou também. Se não pudermos fazer algo (na prática) por elas, pelo menos, oremos e declaremos que há solução para estas Pessoas.

Nos versos 30 a 33, vemos que Jesus expulsou os demônios do gadareno (eram muitos - Legião - Cada legião de soldados no exército romano, somava aproximadamente seis mil homens), mas permitiu que eles entrassem numa grande quantidade de porcos. Depois disso, os porcos caíram de um despenhadeiro e se afogaram

num lago. Em de Marcos 5.13 diz que a quantidade dos porcos era de quase 2 mil.

Com a morte daquela manada de porcos, veio a triste reação do povo daquela cidade: Lamentaram a perda dos animais, mas não se alegraram com a libertação do gadareno. Que lamentável! Observe o texto de Lucas 8.34-35: *“E aqueles que os guardavam, vendo o que acontecera, fugiram, e foram anunciá-lo na cidade e nos campos. E saíram a ver o que tinha acontecido, e vieram ter com Jesus. Acharam então o homem, de quem haviam saído os demônios, vestido, e em seu juízo, assentado aos pés de Jesus; e temeram.”*

Muitos do povo daquela cidade foram pessoalmente ver Jesus, tiveram temor pelo que tinha acontecido, mas no verso 37 diz que toda a multidão falou com Jesus para que ele fosse embora daquela cidade. Poderiam ter uma experiência maravilhosa com Jesus, de conhecê-lo, de abraçá-lo, de adorá-lo, mas preferiram endurecer seus corações e rejeitar o Autor da Vida, o Libertador do gadareno.

Creio que Jesus, sendo cheio de sabedoria e onisciência, deixou vários ensinamentos com esta história:

a) A Libertação que Deus pode fazer vai além do que podemos imaginar, *“Não há impossíveis para Deus”* (Lucas 18.27);

b) Jesus mostrou Amor e compaixão pela Pessoa. Já os criadores de porcos não se importavam com aquele homem sofrendo, mas com o prejuízo financeiro por causa da perda dos porcos;

c) Jesus permitiu que os demônios entrassem nos porcos, mas Ele sabia que aqueles animais iam morrer afogados. Assim, os demônios foram derrotados e impedidos de permanecer naquele lugar.

Por fim, o gadareno pediu a Jesus que o deixasse acompanhá-lo, mas o Mestre preferiu lhe dar uma missão: *“Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez, e como teve misericórdia de ti.”* Marcos 5.19. O recém-convertido não discutiu com Jesus, aceitou sua Missão e começou seu ministério: *“E ele foi, e começou a anunciar em Decápolis quão grandes coisas Jesus lhe fizera; e todos se maravilharam.”* Marcos 5.1-20

**Para Refletir:** Vejamos as Pessoas além de suas aparências por mais terríveis que sejam. Servimos a Jesus, Autor da Vida e Senhor da Salvação.

**Versículo para decorar:** *“Porque andamos por fé e não por vista.”* II Coríntios 5.7

Autoria: Pra. Régina de Oliveira

Leia Atos 2.42-47 - Não existe, embaixo dos céus, nada mais lindo do que a Igreja do Senhor. Mas é preciso que fique bem claro que não nos referimos à construção, aquilo que é feito de tijolos e cimento ou madeira. Muitas vezes as pessoas contemplam uma catedral, um templo, um prédio belíssimo, e ficam maravilhadas, mas nada disso é a Igreja de Cristo. As construções são templos onde a igreja (pessoas) se reúne para adoração e comunhão. A igreja é feita de gente, de pessoas que um dia tiveram um encontro maravilhoso com o Senhor, tiveram a vida transformada.

A Igreja é o conjunto de pessoas que receberam do Pai a revelação de que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. (Mt.16) A Igreja é formada por aqueles que professam em fé e arrependimento que Jesus é o único Salvador e Senhor de suas vidas.

A Igreja tem sua origem na Cruz mediante o sacrifício de Jesus, em Sua Obra e se fundamenta sobre Sua própria Pessoa (Ef. 2. 14 a 16). Em seu livro “Igreja: Por que se Importar?”, Philip Yancey fala sobre a maneira equivocada como as pessoas pensam e olham para a igreja. Assim, ele aponta algumas sugestões para nossa melhor compreensão e visão do que significa ser igreja.

I – Olhando pra cima - Temos a tendência de enxergar a igreja de uma forma muito consumista. Vamos ao culto como clientes, esperando sempre “satisfazer nossas necessidades”. Como nossa maior preocupação está em nós mesmos avaliamos o sucesso da igreja e de suas atividades de acordo com o nosso gosto pessoal. Esse comportamento é uma decorrência do fato de não olharmos para cima, compreendendo que a igreja não é um organismo com vida e luz própria, mas um corpo que tem uma cabeça (Jesus) de onde emana todo o controle, ou uma noiva (Igreja), que se completa com a chegada do noivo (Jesus). Cristo é o centro da igreja. Sem ele, nada podemos fazer (Jo 15.5). Ele, e não nós, deve ser agradado; Ele, e não nós, deve ser adorado. É verdade que a igreja também é um lugar de cura, um lugar de ajuda, um lugar onde nos alimentamos e encontramos refúgio. Mas tudo isso deve ser uma conseqüência de um verdadeiro encontro com Deus.

II – Olhando ao redor - Também precisamos aprender a ver a igreja, olhando ao redor... e descobrir que a igreja é composta de pessoas diferentes de nós. A igreja foi a primeira instituição do mundo a nivelar igualmente judeus e gentios, homens e mulheres, escravos e livres, negros e brancos. Precisamos aprender que unidade não significa uniformidade e diversidade não significa divisão. A igreja é composta de pessoas diferentes, com temperamentos, gostos, níveis sociais e histórias diferentes. Essas diferenças nos ajudam a entender que não estamos sozinhos, a aceitar opiniões diferentes, a exercitar a humildade de ceder em favor de um todo. Descobrir que o “nós” é mais importante que o “eu”.



III – Olhando para fora - Em nossa busca pelo conforto, muitas vezes nos esquecemos que a igreja existe fundamentalmente relacionada com uma missão: fazer discípulos, ser sal da terra e luz do mundo. Não é por acaso que a palavra grega traduzida por “igreja” seja “ekklesia”, que significa literalmente “chamados para fora” (do mundo e para o mundo). Missão não é aquilo que a igreja faz, organiza ou patrocina, mas aquilo que ela é, por natureza. Existimos para servir. Uma igreja que não olha para fora, que não se envolve com as pessoas ao seu redor, que não se preocupa com as questões sociais e espirituais da comunidade, poderá ser um clube, um SPA, uma ONG, uma terapia de grupo, mas nunca uma igreja do Senhor Jesus. Quando aprendermos a enxergar a igreja olhando para fora, pregando o evangelho e socorrendo vidas, então estamos colocando em prática o IDE de Jesus.

IV – Olhando para dentro - Depois de olhar para cima, ao redor e para fora, também precisamos enxergar a igreja olhando para dentro de nós mesmos. O grande mal dos fariseus, na época de Jesus, era que eles estavam mais dispostos a olhar para os defeitos e erros dos outros do que para as suas próprias deficiências: “Por que vês tu o argueiro no olho de teu irmão, porém não reparas na trave que está no teu próprio?” (Mt 7.3). Os fariseus haviam invertido a situação: viam ao redor aquilo que deveriam ver em si mesmos (os pecados) e viam em si mesmos aquilo que deveriam enxergar nos outros (as virtudes). A igreja deve ser o lugar onde podemos olhar para nós mesmos e ver aquilo que de fato somos: pecadores perdoados e alcançados pela graça. Às vezes é preciso refletir: com o que a igreja iria se parecer se todos fossem como eu? Olhando para dentro, aprendemos a cuidar da própria conduta, a lutar para no que depender de nós, mantermos a paz com todos, deixando os irmãos viverem uma vida de liberdade, preservando assim a comunhão. Quem não vê a igreja olhando também para dentro de si mesmo, tem uma postura sempre muito crítica e julgadora, para não dizer aprisionadora.

Que Deus nos ajude a compreender a igreja e aprender a amá-la.

**Para Refletir:** Você é a Igreja! Então não fale mal de si mesmo (a), mas trabalhe para o crescimento.

**Versículo para decorar:** “*E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum.*” Atos 2.44

Autoria: Pr. Hélcio Martins

Neste texto, que descreve a oração sacerdotal de Jesus, observamos que é dividido em três partes:

1° Jesus ora ao Pai por si mesmo. Versos 1-5

2° Jesus ora pelos seus discípulos Versos 6-19

3° Jesus ora pelos futuros cristãos, isto é, a igreja. Versos 20-26

Estudando atenciosamente o texto podemos aprender sobre o caráter de Jesus. Sua submissão ao Pai, sua intimidade com o Pai, sua obediência. A sua responsabilidade para com a obra que lhe foi confiada, demonstrando o seu compromisso, zelo e fidelidade. Quando orava por si mesmo sabendo que era chegada à sua hora, pediu forças ao Pai, para enfrentar seus adversários e a dolorosa cruz. Pediu ao Pai que o glorificasse, isto é, baseando-se na sua autoridade de conceder a vida eterna a todos os eleitos. Lembrando que Jesus glorificou ao Pai consumando a obra que lhe foi confiada para fazer (verso 04). Houve compromisso mútuo, que gerou a unidade entre eles, Jesus como homem tendo comunhão com Deus.

A partir do versículo 6, o Senhor Jesus conversa com o Pai em oração, a respeito dos seus discípulos. O compromisso de Jesus com as pessoas começou desde que aceitou vir ao mundo, para realizar a obra redentora de Deus para com os homens. Jesus ainda quando criança, já falava no templo sobre as coisas de Deus aos doutores, ouvia-os e os interrogava. Leia Lucas 2:46-47. Jesus quando orava, disse ao Pai que havia manifestado o nome dele aos seus discípulos. Que eles estavam guardando a palavra de Deus que lhes fora ensinada.

Através da comunhão dos discípulos com Jesus, eles puderam reconhecer que Jesus era o Cristo que haveria de vir. Jesus ora ao Pai rogando que seus discípulos fossem guardados, a fim de que se tornassem um com o Pai, como Cristo e o Pai são um. O Senhor Jesus enfatiza que quando estava com os seus discípulos eles eram guardados, que nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da perdição. Isto é, para cumprimento da Escritura. Jesus não pediu ao Pai que os tirassem do mundo, e sim que os guardassem do mal.

Ele demonstrou o seu compromisso com Deus e para com seus discípulos. Notemos que os seus discípulos, também estavam comprometidos com Jesus, andando juntos, há pelo menos três anos. Jesus pede ao Pai que os santifique na verdade.

Aprendemos com Jesus mais uma vez, que a Palavra de Deus é a verdade e nos santifica. Aprendemos que aqueles que servem a Jesus, não são do mundo, como ele também não era do mundo, apenas estava no mundo. O Senhor Jesus demonstra o seu compromisso para com os discípulos e para com cada um de nós, quando ele se torna exemplar. Ele disse ao Pai que se santificava a favor dos seus discípulos, para que eles também fossem santificados na verdade. Que os enviou ao mundo, assim como ele havia sido enviado.

O Senhor Jesus demonstra o seu compromisso para com todos aqueles que creriam nEle, quando ora por esses também. No qual eu e você fomos incluídos. Isso é maravilhoso! Saber que Jesus orou por mim e por você. Vimos o cumprimento da palavra de Deus, pois cremos em Jesus através da sua palavra, como ele orou ao Pai. “Mais bem aventurados são os que não viram e creram”. Ele enfatiza, para que sejam um como ele e o Pai é um. Esta frase tão importante foi repetida por Jesus nesta oração por quatro vezes. Temos que ser um, para que o mundo creia que Deus enviou seu filho Jesus, para que todo aquele que nele crer não pereça, mas seja salvo, tenha a vida eterna. (João 3.16). Que sejamos aperfeiçoados na unidade.

Por fim, Jesus expressa a sua vontade, de que onde ele estiver, estejam também com ele, aqueles que Deus deu a ele. O propósito de Jesus é que todos vejam a sua glória, e o quanto Deus o amou, antes da fundação do mundo. Que todos desfrutem da sua presença gloriosa para sempre! Este é o propósito de Deus, que todos nós sejamos um, para sempre, juntamente com o Filho e o Espírito Santo. Isto somente é possível através do amor, do compromisso mútuo. Como Jesus conclui a sua oração dizendo: “Eu lhes fiz conhecer o teu nome, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja”. Deus espera que vivamos da maneira que seu filho Jesus nos ensinou, sendo exemplar em tudo. Isso é possível, se nos abirmos para a cura, para a libertação e para buscarmos o caráter de Deus em nós.

**Para Refletir:** Prossiga!!!! Jesus tem um compromisso tão intenso e firme em salvar o perdido, que se preocupou até em orar por mim e por você há dois mil anos atrás, quando estava prestes a enfrentar a morte. Lembremos sempre que Ele Ressuscitou! Aleluia!

**Versículo para decorar:** *“E a vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.”* Jo 17.3

Autoria: Pra Meire Marcilene Oliveira

Em Atos capítulo 9, lemos a história da conversão de Paulo. Após ter uma experiência com o próprio Jesus (Leia Atos 9.1-9), foi necessário que um cristão atendesse ao chamado do Senhor para orar por Paulo e confiar na obra que Jesus estava fazendo.

Vejamos o texto de Atos 9.10-20: *“10- E havia em Damasco um certo discípulo chamado Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor. 11- E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está orando;*

*12- E numa visão ele viu que entrava um homem chamado Ananias, e punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver. 13- E respondeu Ananias: Senhor, de muitos ouvi acerca deste homem, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalém; 14- E aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome. 15- Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos gentios, e dos reis e dos filhos de Israel.*

*16- E eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome. 17- E Ananias foi, e entrou na casa e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo. 18- E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado. 19- E, tendo comido, ficou confortado. E esteve Saulo alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco. 20- E logo nas sinagogas pregava a Cristo, que este é o Filho de Deus.”*

A primeira informação importante do texto acima é que em Damasco, uma cidade longe de Israel havia um discípulo de Jesus. Glória a Deus! Jesus tem verdadeiros discípulos em toda a terra. E este Ananias já tinha o maravilhoso costume de ouvir a Deus. Ele até questionou a princípio, mas obedeceu ao Senhor e foi ao encontro de Paulo para orar por ele. O Espírito Santo revelou a Ananias sobre o chamado e o ministério de Paulo. Que tremendo! Deus usa Pessoas para levar a salvação às Pessoas e consolidar os novos crentes, que, no futuro farão o mesmo por outras Pessoas. Assim, o Evangelho de Jesus chegou até nós.

Nos versos 21 e 22, vemos que o início do ministério de Paulo causou espanto entre os judeus porque ele era um conhecido perseguidor da Igreja. A Unção do Espírito Santo capacitou Paulo a pregar imediatamente. Em oração, ele recebeu uma abundância da unção de Deus - I Cor 2.1-16 /II Cor 12.1-7 /Gl 1.11-16 e 2.7. Ele havia estudado as escrituras durante anos, e por meio da nova unção do Espírito Santo, pregava e convencia muitas pessoas de que Jesus era o Messias esperado por Israel.

Em Atos 11.19-26 – lemos sobre Barnabé, um discípulo e destacado líder da Igreja primitiva, que foi enviado para Antioquia a fim de liderar, ajudar e animar aquela Igreja de judeus em terras distantes que estava alcançando também os gentios. A atitude de Barnabé foi fantástica e

imitável! Ele tinha esse coração de ir atrás das Pessoas, tinha um interesse em resgatar pessoas que ninguém dava valor. Ele não se conformava em ver Pessoas desassistidas na Igreja. Não podemos nos deixar levar pelo sentimento de que já fizemos o bastante por Pessoas. Só Cristo é que sabe se nós fizemos o bastante. Temos que orar e crer que serão salvos e que Deus pode usar a todos nós. Leia Romanos 1.16.

Barnabé era homem de bem e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor (Atos 11.24). Mas mesmo vivendo este sucesso ministerial, Barnabé viajou para Tarso a fim de buscar Paulo e levá-lo para Antioquia. Juntos, lideraram aquela igreja por um ano. Barnabé sabia valorizar as Pessoas e era instrumento nas mãos de Deus para levantar novos líderes como ele, pois ele não era o tipo de pessoa que buscasse só os seus interesses.

Vemos então que Paulo, mesmo sendo fariseu, conhecedor profundo das escrituras e homem muito culto e importante precisou ser amado, ajudado e treinado por discípulos levantados por Deus.

Na segunda Viagem Missionária em Atos 16, Paulo estava na cidade de Derbe e Listra. Lá, pregou o evangelho e uma multidão se converteu, e ele levou consigo a Timóteo. Timóteo era muito jovem e tornou-se fiel e constante discípulo de Paulo (Fp 2.19-22/ I e II Timóteo). Precisamos discipular pessoas para nos acompanhar na evangelização.

Estas igrejas: na Síria e Cilícia - foram plantadas pelo esforço da Igreja da Antioquia e de Paulo quando passou 10 anos em Tarso (Atos 15.23/ Gl 1.21). Precisamos nos esforçar pra ver a Igreja/Células buscando cumprir o Ide e o Reino de Cristo sendo conhecido pelo nosso pregar.

Até nos momentos difíceis Deus usa Pessoas (discípulos) para salvar as outras pessoas que Jesus quer salvar. Atos 16.25-34.

Uma mulher chamada Lídia também se converteu a Cristo, abriu o coração para Deus (Atos 16.14 e 15) - A palavra de Deus foi pregada para toda a família e o caminho de salvação foi exposto de forma clara.

Deus usou Paulo para salvar muitos, mas a unção do Espírito Santo na sua vida e a dedicação em amar as vidas, é que fez a diferença.

Bem-aventurado os que anunciam o evangelho. Anunciar a salvação é a missão principal dos filhos de Deus. Is 52.7

**Para Refletir:** Meus amados, Deus quer nos usar para salvar todos (familiares, amigos e muitos outros). Basta darmos um bom testemunho de que servimos a Cristo e de que isso é muito maravilhoso e não um preço ou um fardo. Vamos juntos nos fortalecer para conquistar as Famílias, Samaria e os confins desta terra. Deus te abençoe grandiosamente!

**Texto pra decorar:** *"A mão do SENHOR estava com eles, e muitos, crendo, se converteram ao SENHOR."* Atos 11.21

Autoria: Pra. Keite Patrícia e Pra. Régina de Oliveira

Galatas 5.14-15 e 19-26 e 6.1, Efésios 4.25-32

Sabemos que todos os pecados prejudicam as pessoas, alguns são evitados com facilidade, mas outros, somente conseguimos evitar se formos mais vigilantes. Quando o Apóstolo Paulo escreveu às igrejas, ele estava sempre advertindo as pessoas sobre a importância do bom relacionamento entre irmãos e a postura de santidade para com Deus. Aos Gálatas, *ele advertiu que eles e nós também fomos chamados à liberdade; porém não podemos usar da liberdade para dar ocasião à carne*. Isso significa que temos que fazer tudo da maneira de Deus, com a motivação correta. Liberdade, mas não licença para pecar, porque o pecado escraviza, assim como a lei. (Rm 6.16). Paulo explica que a lei se resume em um só preceito, isto é, amar o próximo como si mesmo. A questão é que os gálatas estavam se mordendo e se devorando uns aos outros, isso traz destruição para todos.

De fato, precisamos nos conhecer, nos abrir, a fim de que Deus trate conosco nos libertando, curando as feridas na alma. Precisamos reconhecer nossos defeitos e querer mudar para melhor. Existem pessoas que muitas vezes são dotadas de talentos e até de liderança, mas são traídas pelo temperamento, gênio forte, às vezes são soberbos, manipuladores, altivos. Outras falam tudo que pensam, sem refletir no resultado de suas palavras e ações. Para nos relacionarmos bem com as pessoas e demonstrarmos nosso amor por elas, temos que ser moderados, equilibrados, procurando amar com sabedoria, sem prejudicá-las e sem nos prejudicar também.

O Apóstolo Paulo citou alguns pecados que estavam prejudicando os gálatas e que prejudicam a todas as pessoas. Para que todos pudessem entender melhor, ele listou as obras da carne e o fruto do Espírito. (Gálatas 5.19-26). Então, no nosso dia-a-dia *precisamos rejeitar toda prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, das quais não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam*. As pessoas que cometem estes pecados estão prejudicando a si mesmos e aos outros. Também prejudica sua própria família, porque a consequência do pecado afeta não somente o que o pratica, como àqueles que estão à sua volta. Nesse caso acontece de muitos sofrerem as consequências dos erros dos outros!

Mas Paulo listou o fruto do Espírito, esclarecendo que é: *amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra essas coisas não é lei*. Precisamos tomar posse desse fruto todos os dias e não somente de vez em quando. Assim conseguiremos, pela graça de Deus, não somente viver no Espírito, como andar no Espírito. Precisamos nos atentar também para o auxílio mútuo, não rejeitar o próximo, não negar ajuda quando as pessoas estiverem precisando, principalmente quando estiver ao nosso alcance. Não podemos nos esquecer

da lei da sementeira: *O que o homem semear, isto também colherá.* (Gálatas 6:7).

O Apóstolo Paulo também nos ensina como devemos tratar os irmãos quando forem surpreendidos em alguma falta. Temos que nos portar como espirituais, corrigir com espírito de brandura. Essa não é uma tarefa fácil! Muitas vezes não conseguimos agir de acordo com o que aprendemos. Precisamos renunciar a nós mesmos e pedir graça a Deus e ajuda ao Espírito Santo. Mas *levando as cargas uns dos outros, estaremos cumprindo a lei de Cristo.* (Gálatas 6.2).

Buscar a santidade é imprescindível para todos os cristãos. Paulo escrevendo aos Efésios, exortou-os para que não prejudicassem a si mesmo e às pessoas, praticando a mentira. Quando a pessoa tem a prática da mentira, se torna oprimida pelo inimigo porque tem a brecha, dando lugar em sua vida ao pai da mentira, que é satanás. Quando diz: Não se ponha o sol sobre a vossa ira, Paulo estava exortando a não guardar a ira, tentar resolver a questão no mesmo dia, se possível. Se não, que resolva em outro dia, contanto que seja resolvido. A ira leva à destruição das emoções e até à morte.

Outro conselho para não pecar: *Aquele que furtava, não furtar mais, antes trabalhe*, pois o trabalho dignifica as pessoas e dá condições para acudir ao necessitado.

Outra coisa que prejudica as pessoas são as palavras torpes. Precisamos nos atentar para o mundo espiritual. Quando é mencionada uma palavra torpe, os demônios se apossam da palavra liberada e fazem com que se torne real na vida da pessoa, na qual foi lançada a palavra, às vezes até sobre si mesma. Fica aqui uma advertência muito séria para os pais em relação aos seus filhos. Muitos amaldiçoam seus filhos, falando palavras indevidas, às vezes levando para o lado da brincadeira e não percebem o mundo espiritual, mas há consequências terríveis por causa de palavras liberadas indevidamente. Para liberarmos palavras que edificam, precisamos andar aliados com a palavra de Deus. Pois está escrito: *“a boca fala do que o coração está cheio”* Luc. 6.45. Edificar significa crescer, nutrir, fazer bem.

Por fim, precisamos nos esforçar para sermos benignos e compassivos uns para com os outros, sempre liberando perdão. Se estiver difícil perdoar, devemos meditar o quanto Cristo Jesus nos perdoou, e nos perdoa, esperando sempre o nosso arrependimento e quebrantamento de coração.

**Para Refletir:** Fuja do pecado, pois uma vida de desobediência aos mandamentos do Senhor causa prejuízos a você e às Pessoas que estão ao seu redor. Que o Senhor nos ajude!

**Versículo para decorar:** *“Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo.”* Gálatas 6.2

Autoria: Pra. Meire Marcilene Oliveira

Amados irmãos, o texto de Gálatas 6.9-10 é bem claro quando diz que devemos fazer o bem sem olhar a quem. Nós, como cristãos, devemos sempre fazer o bem. Esta é uma das nossas missões nesta terra, temos que sempre estar nos empenhando nisto. Não devemos escolher a quem ajudar, escolhendo pela aparência ou por gostarmos mais de umas pessoas, excluindo outras.

O nosso SENHOR JESUS não escolhia a quem Ele iria fazer o bem, Ele simplesmente fazia o bem a todos (Mateus 9.35-36), a todos os que se achegavam até Ele. Então temos que sempre fazer o bem (I Ts 5.15) a todos e não podemos retribuir o que nos fazem mal, somos pessoas diferentes, servimos ao SENHOR, procuramos ser como o SENHOR.

Se você quer colher coisas boas, faça coisas boas. A recomendação do Ap. Paulo é que o bem tem que ser feito primeiro na família da fé (Gálatas 6.10). Servir ao próximo, sejam irmãos de fé ou não, exige renúncia e dedicação, mas nós só temos a ganhar. A nossa colheita será grandiosa porque a nossa recompensa vem do SENHOR (leia Mateus 19.29).

Sabemos que no meio da Igreja existem pessoas com vários tipos de comportamento. No meio da Igreja existe o joio e o espinho, mas é aí que devemos nos esforçar cada dia mais. Existe um perigo que nos ronda enquanto fazemos o bem, sabe qual? O cansaço. Este mal nos pressiona a desistir, parar, travar. Mas nós somos povo de Deus, temos que mostrar às pessoas que nos cercam, que Jesus está em nossas vidas. A Palavra nos diz em II Tes. 3.13: *“E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.”*

Nós só vamos ser conhecidos como discípulos de Jesus quando amarmos uns aos outros (João 13.35). Quem não anda em amor, não está obedecendo à Palavra de Deus. Deus é amor e deseja que seus filhos andem em amor também (I João 4.16 e 20).

Como fazer o bem ?

1° - Ajudando a restaurar um irmão, o amigo, o familiar... Gálatas 6.1. O Espírito Santo não condena ninguém; Ele é que convence o pecador do pecado. Se surpreendermos um irmão na prática do pecado o nosso papel é de restaurá-lo com espírito de mansidão. E aquele que pensa estar de pé, é melhor ter cuidado para não cair também (I Coríntios 10.12).



2º - Não deixemos o desânimo nos dominar (Gálatas 6.9) - Nós receberemos de Deus (se não desanimarmos), todo o bem que fizermos.

Plantar no terreno fértil de Deus, é colheita (de bênçãos) garantida. A nossa colheita espiritual pode levar tempo para crescer. Temos que ser semeadores fiéis em nossa caminhada, o que estiver ao seu alcance faça para ajudar as Pessoas e nossos irmãos da fé.

Se inspire nestes textos:

*“A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um.”* Colossenses 4.6

*“Em tudo, te dá por exemplo de boas obras; na doutrina, mostra incorrupção, gravidade, sinceridade, linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de nós.”*

Tito 2.7-8

*“As palavras suaves são favos de mel, doces para a alma, e saúde para os ossos.”* Provérbios 16.24

*“Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.”* Provérbios 25.11

3º - Colocando a sua motivação na pessoa certa. Quem é esta pessoa certa? Jesus Cristo! Sabemos que o reconhecimento vem de Jesus, não temos que esperar recompensa das pessoas. Seja perseverante, dedicado, humilde, dê o seu melhor para Cristo. Ele merece!! Meditemos no texto a seguir: *“5- Pois, quem é Paulo, e quem é Apolo, senão ministros pelos quais crestes, e conforme o que o Senhor deu a cada um? 6- Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento. 7- Por isso, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento. 8- Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho. 9- Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.”* I Coríntios 3.5-9

Leia também Eclesiastes 9.10a e Tiago 4.17. Fique na paz d'Aquele que nos ensina a fazer o bem!

**Para Refletir:** Fuja do pecado

**Versículo para decorar:** *“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.”* Gal 6.9

Autoria: Pr. Eloy de Medeiros e Pra. Regina de Oliveira

*Deus salva nações por causa das Pessoas*  
*O Profeta Jonas e Nínive*

*“Quando Deus viu as obras deles, e como se converteram do seu mau caminho, Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez.”* Jonas 3.10

Deus mostrou a Jonas porque tem misericórdia da grande cidade Nínive: Pessoas são mais importantes!

No livro de Jonas podemos conhecer a visão de Deus, que é bem diferente da visão do homem, ou seja, da forma que o homem enxerga e julga as coisas, pois o julgamento do homem é corrompido por algo chamado pecado. O olhar de Deus é de grande misericórdia e amor, e o do homem de julgamento e condenação imediata. A Palavra de Deus diz: *“as misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos.”* Lamentações 3.22. Deus é muito bom e quer que todos se salvem. *“... o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade”* I Timóteo 2.4

Em Jonas 3.5 diz: *“E os homens de Nínive creram em Deus, e proclamaram um jejum, e vestiram-se de panos de saco desde o maior até ao menor.”* Por isso, o juízo de Deus, que destruiria aquela cidade foi revogado.

Para ser salvo é preciso crê, se arrepender e se entregar, confiar em Deus, crê na sua Palavra (Atos 16.31). E foi o que os ninivitas fizeram diante da Palavra de Deus, proferida pelo profeta Jonas, creram no juízo de Deus sobre eles e se arrependeram de seus pecados. E, sendo da Vontade do Senhor salvá-los, assim aconteceu. Diferentemente, Jonas desejava que aquela cidade fosse destruída por causa do seu pecado. O nosso julgamento é severo e injusto, conforme menciona Isaías: *“Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia;”* (64.6).

O juízo de DEUS foi e é aplicado em toda a história do homem. Podemos ver na Bíblia nações sendo destruídas por causa da idolatria e do pecado da desobediência. O juízo foi executado sobre toda terra, na época de Noé, e, também sobre as cidades de Sodoma e Gomorra, que sofreram o castigo e o juízo do Deus Vivo. Não foram poupados é verdade, mas é sabido que DEUS esperou que estes mudassem suas atitudes para com ELE antes que agisse com o Seu justo juízo.

A cidade de Nínive tomou uma atitude sábia e foi salva da destruição porque ao ouvir a Palavra de Deus se arrependeu.

E isso aconteceu porque alguém foi alertá-los das suas transgressões e do juízo que lhes sobreviria. Eis a necessidade e a urgência de que a Igreja envie Pessoas preparadas para pregar a Palavra.

Medita no diz a Palavra de Deus: *“Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas.”* Romanos 10.13-15

### Um exemplo recente da conversão de uma nação:

“As Ilhas Fiji estão situadas na encruzilhada das rotas do Pacífico Ocidental, a 1600 km ao Norte de Auckland na Nova Zelândia. Trata-se de um arquipélago com mais de 300 ilhas e praias paradisíacas visitadas por milhares de turistas. São historicamente conhecidas por relatos de canibalismo e magia negra, especialmente, o vodu. Por volta do ano dois mil a nação vivia uma situação social e política difícil, com constantes guerras civis e o misticismo e a bruxaria imperavam na vida dos habitantes das ilhas. As igrejas evangélicas que existiam estavam desunidas e cada uma se preocupava apenas com seu próprio crescimento. Foi quando o Espírito Santo começou a inspirar os líderes a se unirem diante do caos social e espiritual que assolava o país inteiro. A Igreja de Jesus se uniu e logo os ventos do avivamento começaram a soprar em Fiji. Traficantes, assassinos, bruxos e bruxas se converteram. O presidente e seus ministros foram a TV e se renderam ao senhorio de Jesus Cristo.” (Igreja Relevante - Pr Iraelton Melo de Souza para o [www.jornalpequeno.net](http://www.jornalpequeno.net))

**Para Refletir:** Ore e interceda pela redenção da nossa nação Brasil e também de outras nações. “Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila e mansa, com toda piedade e respeito. Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.” I Timóteo 2.1-4

**Versículo para decorar:** *“As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;”* Lamentações 3.22

Autoria: Pra. Rejane de Oliveira

Desde o princípio quando Deus criou o homem e a mulher, ele ordenou que eles se multiplicassem e povoassem a terra; os filhos são a herança bendita do Senhor para nós (Ler Salmos 127.3).

As crianças deveriam ter dentro do seio familiar o direito de serem: amadas, acolhidas, compreendidas, incentivadas, protegidas, educadas, etc., mas infelizmente nem sempre isso acontece; hoje vemos tantas barbaridades cometidas contra elas, principalmente por aqueles que deveriam protegê-las, os pais. É claro que as crianças que sofrem negligências, abusos e maus-tratos não compõem a maioria em nossa sociedade, mas continuam crescendo os casos de abuso infantil e isso nos coloca em estado de alerta. Tudo isso, se não houver uma transformação dentro da família e na vida da criança, acarretará sérios prejuízos para o futuro, fazendo com que, no mínimo, ela também se torne um agressor.

Os pais cristãos têm uma responsabilidade maior além de amar, educar, proteger e corrigir suas crianças, eles têm o dever de educar seus filhos nos caminhos do nosso Senhor Jesus (Provérbios 22.6).

Jesus ama as crianças e afirmou que o reino de Deus pertence a elas. Creio que ele não se referia apenas a um lugar no céu com Deus (é claro que morar no céu, por si só é uma coisa incomparável e gloriosa), mas que elas fazem parte do reino de Deus aqui na terra, dentro da igreja. As crianças têm o seu papel na igreja e para Jesus, elas são uma prioridade: *“Qualquer que receber um destes meninos em meu nome, a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber, recebe não a mim, mas ao que me enviou.”* Marcos 9.37.

Houve um episódio com crianças em que aprendemos sobre o pensamento de Jesus sobre elas: *“E traziam-lhe meninos para que lhes tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que lhos traziam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como menino, de maneira nenhuma entrará nele. E, tomando-os nos seus braços, e impondo-lhes as mãos, os abençoou.”* Marcos 10.13-16

Os discípulos de Jesus trataram-nas como se elas não fossem importantes, deixando-as em segundo plano. Talvez eles tenham pensado: “Ah... são apenas criancinhas! O que elas entenderiam sobre os ensinamentos de Jesus?” E isso ocorre em parte das igrejas nos dias de hoje. Pode ser que um líder de célula infantil não prepare

suas lições da mesma maneira que prepararia um sermão para o culto de domingo à noite... ou uma igreja em que as crianças nunca tenham oportunidade de cantar ou expressar algum tipo de adoração ao Senhor... (Leia Mateus 18.4)

Jesus mostrou amor e interesse pelas crianças. Em seguida, tomou-as nos braços, orou por elas e as abençoou." (Marcos 10.16). Nós, discípulos de Jesus, podemos fazer o mesmo, sempre que tivermos oportunidade.

Existem pais cristãos que não oram e não possuem o hábito de ler a Bíblia com seus filhos; não os incentivem a despertarem seus talentos para a obra do Senhor e literalmente, os impedem de ir à igreja por motivos fúteis (como castigo por deixar de cumprir alguma tarefa). Agindo desse jeito, estamos impedindo que elas conheçam o Salvador Jesus de forma mais profunda, e com certeza o Senhor se entristece.

Comprovadamente, na infância, temos muito mais facilidade de absorver informações do que na fase adulta; é na infância que somos mais crédulos e por isso, tudo aquilo que nos ensinarem de certo ou errado, será o que levaremos adiante por toda nossa vida. A questão do exemplo dos pais e líderes é fundamental, pois como o caráter da criança ainda está em formação, ela com certeza usará essas pessoas como referencial. Então, não adianta ensinar uma coisa e fazer outra; precisamos viver aquilo que pregamos.

É tempo de despertarmos e levarmos a nova geração aos pés do Senhor, sem reservas. O lamento de muitos irmãos que não conheceram a Cristo desde a infância é esse: *"Se eu tivesse conhecido Jesus quando criança teria evitado muitos problemas que passei por não conhecê-lo!"*. Que as nossas crianças não tenham esse tipo de frustração quando forem adultas. Que elas possam desfrutar, desde já, de uma vida abundante com o Senhor e na velhice produzir muitos frutos (Eclesiastes 12.1)

**Para Refletir:** De que forma eu tenho impedido que os pequeninos cheguem até Jesus? A minha vida é um modelo para as crianças da minha família, da minha vizinhança e da igreja de Jesus?

**Versículo para decorar:** *"Ensina a criança no caminho que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele."*

Provérbios 22.6

Autoria: Diaconisa Cristina e Pra. Régina de Oliveira

## Maravilhado Nívea Soares

Tu reinas No trono dos céus a criação se prostra Aos teus pés

Tu reinas Vestido de glória Os anjos te adoram Aos teus pés

Pra sempre governarás Teu reino não passará

Ó Santo Deus, Fico maravilhado  
Tu és muito mais do que eu possa expressar  
Ó Santo Deus Quebro o vaso de alabastro  
Sobre o Deus que sabe me maravilhar

Tu és Totalmente amável, Tesouro desejável Que eu procuro

Tu és Um fogo apaixonado Eu sou do meu amado E tu és meu

Derramo o meu louvor sobre ti, Derramo o meu amor sobre ti  
Derramo o meu louvor sobre ti, Derramo o meu amor

## Canção do Apocalipse Diante do Trono

Digno é o Cordeiro Que foi morto. Santo, Santo Ele é  
Um novo cântico Ao que se assenta Sobre o Trono do Céu

Santo, Santo, Santo. Deus Todo Poderoso  
Que era, e é, e há de vir  
Com a criação eu canto, Louvores ao Rei dos reis  
És tudo para mim, e eu Te adorarei

Está vestido do arco-íris , Sons de trovão, luzes, relâmpagos  
Louvores, honra e glória, Força e poder pra sempre  
Ao único Rei eternamente

Maravilhado, extasiado eu fico ao ouvir Teu nome  
Jesus, Teu nome é Força É fôlego de Vida  
Misteriosa Água Viva

## **Não Morrerei Marquinhos Gomes**

Se tudo está difícil, a multidão já te cansou  
O meu Deus nunca falha e nunca falhou.  
Se a luta é muito Grande, ela te fez perder a fé  
O meu Deus entra na guerra peleja por você  
Levante os seus olhos e veja o sobrenatural  
Quem tem promessa de Deus vence o mal.  
Levante os seus olhos e veja o sobrenatural  
Quem tem promessa de Deus vence o mal.  
Vence o mal.

Não morrerei enquanto a promessa não se cumprir  
Quem tem promessa de Deus, não morre não, não  
desiste  
Não  
E tem a fé, a fé de Abraão

Se tudo está difícil, a multidão já te cansou  
O meu Deus nunca falha e nunca falhou.  
Se a luta é muito Grande, ela te fez perder a fé  
O meu Deus entra na guerra peleja por você  
Levante os seus olhos e veja o sobrenatural  
Quem tem promessa de Deus vence o mal.  
Levante os seus olhos e veja o sobrenatural quem tem  
promessa de Deus vence o mal.  
Vence o mal.

# Humildade (Que Ele Cresça)

## Deigma Marques

Mais de Ti, mais de Ti  
E menos de mim (4x)

Que Ele cresça e eu diminua  
Que Ele apareça e eu me constranja  
Com a Sua glória e todo o seu amor  
Infinita humildade  
Servo de todos os irmãos

## Te Agradeço Kleber Lucas

Eu te agradeço, Deus Por se lembrar de mim,  
e pelo teu favor e o que me faz crescer;

Eu vivo pela fé, e não vacilo; Eu não paro, eu não desisto,  
Eu sou de Deus, eu sou de Cristo.

Você mudou a minha história  
E fez o que ninguém podia imaginar  
Você acreditou e isso é tudo  
Só vivo pra você Não sou do mundo,não.

A honra, a glória, a força, O louvor a Deus  
E o levantar das minhas mãos  
É pra dizer que te pertenço, Deus.

Eu te agradeço, Deus Que no deserto  
não me deixou morrer e nem desanimar

E como aquela mãe, que não desiste  
você não se esqueceu, você insistiu



